



Nota de apoio à EPICOVID19-BR, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) vem a público manifestar solidariedade aos pesquisadores da pesquisa EPICOVID19-BR, vítimas de recentes agressões e detenções policiais enquanto coletavam dados em diferentes cidades do País.

O maior estudo populacional sobre o coronavírus no Brasil, coordenado pelo Centro de Pesquisas Epidemiológicas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no Rio Grande do Sul, é financiado e apoiado pelo Ministério da Saúde, tendo em vista essa experiência de mais de 40 anos da UFPel em pesquisas similares.

O projeto EPICOVID19-BR foi submetido à apreciação ética da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), tendo sido aprovado em 28 de abril de 2020, sob o número CAEE 30721520.7.1001.5313. Trata-se, portanto, de pesquisa séria e extremamente relevante para o País, tendo sido concluído três fases, incluindo a testagem de anticorpos para coronavírus em mais de 13 mil pessoas.

Cabe ressaltar que os pesquisadores envolvidos vêm seguindo rigorosamente os protocolos de proteção preconizados pelo Ministério da Saúde, com a devida utilização de equipamento de proteção individual e ambiental. Aliado a isso, todos os pesquisadores são testados antes de ir a campo e só podem participar quando apresentam resultados negativos para o vírus.

Nesse momento tão importante na busca por informações sobre possíveis tratamentos e/ou cura para o novo coronavírus, é de fundamental importância o respeito e o apoio a estes e outros inúmeros pesquisadores brasileiros e de outras partes do mundo, a fim de acabar com essa pandemia.

A SBP repudia toda forma de agressão, seja ela física ou verbal, e conclama as autoridades a tomarem as providências cabíveis contra atos de violência desta natureza, ainda que relacionada à desinformação por parte dos gestores públicos. Destacamos que a grave crise sanitária e política que o Brasil está enfrentando só serão superadas com base no respeito à ciência e à democracia.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 2020.

